

Adesão ao Tratamento e o Papel do Farmacêutico Clínico

Autor(res)

Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento
Wesdson Barbosa De Sousa
Ana Cassia Pereira Rocha
Janara Gualberto Claro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

INTRODUÇÃO

A adesão ao tratamento é um dos principais desafios na prática clínica, impactando diretamente os desfechos terapêuticos e a qualidade de vida dos pacientes. A baixa adesão pode ser causada por diversos fatores, incluindo esquecimento, desconhecimento sobre a doença e dificuldades no acesso aos medicamentos, dentre outros aspectos (LEAL et. al, 2022).
Nesse contexto, o farmacêutico clínico desempenha um papel essencial na identificação dessas barreiras e na implementação de estratégias que favorecem a adesão ao tratamento, promovendo o uso racional dos medicamentos e reduzindo o risco de complicações clínicas, que por sua vez promove segurança ao paciente (SARMENTO et. al, 2020). O aprofundamento sobre as perspectivas que norteiam essa atuação e os fatores influenciadores ou que interferem para a devida adesão precisam ser analisados (DE SOUZA et. al, 2018)
Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Anhanguera de Brasília - FAB.

Objetivo

OBJETIVO

Investigar os fatores que afetam a adesão medicamentosa e avaliar o impacto das intervenções do farmacêutico clínico na melhoria desse indicador. Já os objetivos específicos: analisar a atuação do farmacêutico clínico; compreender os principais desafios na atuação e contextualizar as estratégias que podem ser promovidas para a adesão ao tratamento pelo paciente.

Material e Métodos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na literatura, exalta-se que o farmacêutico clínico desempenha um papel essencial na educação do paciente, no acompanhamento terapêutico e na identificação de barreiras (MACHADO, 2021). Indicando que



intervenções personalizadas resultam em melhoria no conhecimento, otimização da farmacoterapia e maior segurança (LEAL et. al, 2022).

Conforme a baixa adesão ao tratamento pode ser atribuída a fatores como esquecimento, complexidade, financeiro e falta de compreensão sobre a importância da medicação. Nesse sentido, o farmacêutico clínico atua na simplificação do regime medicamentoso, no esclarecimento de dúvidas e no suporte ao paciente (RODRIGUES, 2021).

Pode-se apontar dentre outras estratégias eficazes, a educação em saúde, uso de lembretes eletrônicos, revisão de prescrições e consultas farmacêuticas regulares (BORGES; ANJOS; SILVA, 2024).

Resultados e Discussão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na literatura, exalta-se que o farmacêutico clínico desempenha um papel essencial na educação do paciente, no acompanhamento terapêutico e na identificação de barreiras (MACHADO, 2021). Indicando que intervenções personalizadas resultam em melhoria no conhecimento, otimização da farmacoterapia e maior segurança (LEAL et. al, 2022).

Conforme a baixa adesão ao tratamento pode ser atribuída a fatores como esquecimento, complexidade, financeiro e falta de compreensão sobre a importância da medicação. Nesse sentido, o farmacêutico clínico atua na simplificação do regime medicamentoso, no esclarecimento de dúvidas e no suporte ao paciente (RODRIGUES, 2021).

Pode-se apontar dentre outras estratégias eficazes, a educação em saúde, uso de lembretes eletrônicos, revisão de prescrições e consultas farmacêuticas regulares (BORGES; ANJOS; SILVA, 2024). Com um suporte contínuo de um farmacêutico a adesão será evidentemente maior, promovendo segurança ao tratamento e consequentemente ao paciente (NUNES, 2020).

Conclusão

CONCLUSÃO

Conclui-se que a adesão ao tratamento é um fator determinante para o sucesso terapêutico, e o farmacêutico clínico desempenha um papel fundamental, através da educação em saúde, intervenções e monitoramento contínuo, esse profissional pode minimizar barreiras. Os estudos analisados reforçam que estratégias impactam positivamente a relação profissional-tratamento-paciente contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes e a otimização dos recursos em saúde ao reduzir complicações clínicas

Referências

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Bárbara Juliana Pinheiro; ANJOS, Brenda Dos Santos Wlhlig Dos; SILVA, Lívia Alves. Importância dos cuidados farmacêuticos na adesão ao tratamento de doenças crônicas: foco na infecção latente da tuberculose. In: Promoção da Saúde: conceito, estratégia e prevenção em pesquisa-volume 3. Editora Científica Digital, 2024. p. 132-149.

DE SOUZA, Lysandra Barbosa et al. IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO ÂMBITO HOSPITALAR. Pensar Acadêmico, v. 16, n. 1, p. 109-124, 2018.



LEAL, Adriana Amorim de Farias et al. Atividades clínicas desenvolvidas pelo farmacêutico no contexto da farmácia hospitalar–revisão integrativa. Acta Farmacêutica Portuguesa, v. 11, n. 1, p. 98-108, 2022.

RODRIGUES, Jamilly Fernanda Brito et al. O cuidado farmacêutico na melhora da adesão ao tratamento medicamentoso. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, p. e316101623753-e316101623753, 2021.